

**VEREADOR COMISSÁRIO RAFÃO OLIVEIRA (PTB) –**

Comunicação de Líder: Sra. Presidente Mônica Leal, meus cumprimentos; meus colegas vereadores e vereadoras, pessoal das galerias, da TVCâmara. Trago um assunto hoje relacionado com a questão processual-penal e o que o regime semiaberto, que ainda persiste no Brasil, causa de dano à sociedade e que um juiz, quando decide colocar um criminoso num regime semiaberto, ele assume o risco, mais do que nunca, desse criminoso produzir um mal muito

maior à sociedade, não lhe dando a devida punição. Cito aqui o exemplo dos assaltantes, os criminosos que mataram um pai e um filho em Estância Velha. Parabenizo a Brigada Militar pela apreensão, pela captura de um dos latrocidias, sendo que o outro está foragido e - pasmem os senhores! -, está foragido com a concessão do direito do regime domiciliar, ou seja, ele está preso, por falta de tornozeleira eletrônica, em regime domiciliar, ele está preso em casa. Como vou explicar isso para alguém? Ele está preso, mas está em casa. Aí, ele sai, comete um assalto e dá um tiro num pai e num filho que estão trabalhando. Que justiça é essa que queremos? Como faremos um Brasil livre, justo, dessa forma, se a devida punição, dessa forma, o crime continuará compensando? Porque não há nada que impeça o mal maior.

Na mesma linha, senhores, eu digo que o STF concedeu a possibilidade de o Presidente Lula dar uma entrevista coletiva, sendo que foi negada em primeiro e segundo graus pelo juiz que conhece, realmente, o processo e sabe da alta periculosidade desse sujeito, que assaltou 200 milhões de brasileiros, colocou este País, há mais de duas ou três décadas, no fundo do poço. Esse senhor não tem nada a falar numa coletiva de imprensa, ele é um presidiário condenado. O que querem saber os jornalistas? Como se monta uma organização criminosa? Querem saber como se assalta uma nação, é isso que querem saber? O que querem passar para os meus filhos e para os seus filhos ao assistirem a essa entrevista? Que um ex-Presidente se utilizou de seu cargo para assaltar uma nação, assaltar os cofres públicos, matar uma geração inteira? Vai demorar anos e anos para nós recuperarmos o estrago que esse senhor, o Presidente Lula, fez a nossa Nação. Por que um presidiário tem direito à entrevista coletiva? O que esse cidadão tem de bom para passar? Nada, absolutamente nada. Num país sério, estaria condenado à prisão perpétua; em outros, até à pena de morte. Se querem saber, para mim, é a pena máxima

para ele. Não há necessidade nenhuma de esse sujeito estar solto. E que sirva de exemplo, o exemplo vem de cima, não com essas benevolências. Muito obrigado a todos.
(Texto sem revisão final.)